

Patrón clínico de las manifestaciones atípicas de dengue y del dengue grave en niños internados en un hospital de tercer nivel en Argentina

Clinical pattern of atypical manifestations of dengue and severe dengue in children hospitalized in a tertiary care hospital in Argentina

Padrão clínico das manifestações atípicas de dengue e do dengue grave em crianças internadas em um hospital de terceiro nível na Argentina

Ximena Juárez¹, Laura Miño², Ma. Eugenia Sevilla², Fernanda González³, Carmen Burundarena⁴, Ma. José Rial⁵, Valeria Aprea⁶, Vivian Bokser⁷

Resumen

Introducción: la presentación clínica del dengue tiene un amplio espectro clínico y las manifestaciones poco comunes se han reportado, y en la medida en que aumenta la carga de enfermedad, éstas se vuelven más frecuentes. Muchas veces no son reportadas por la falta de alerta de los profesionales médicos. En 2024, hemos asistido en Argentina a la mayor epidemia de dengue alguna vez reportada.

Objetivos: el objetivo del presente trabajo fue estudiar el perfil clínico y la evolución de pacientes con manifestaciones atípicas y graves de pacientes internados con dengue.

Metodología: se analizaron retrospectivamente las historias clínicas de todos los niños de 0 a 18 años con dengue probable o confirmado internados en un hospital pediátrico de tercer nivel de la Ciudad de Buenos Aires, Argentina, entre enero de 2023 a abril de 2024. El diagnóstico se realizó mediante inmunocromatografía (NS1 e IgM), ELFA (IgM e IgG) y PCR. El trabajo contó con la aprobación del comité de ética y docencia del hospital. Los datos se analizaron utilizando EpiInfo 7.2.

Resultados: de 213 niños internados con dengue, 7% presentaron dengue grave. En 37 casos se diagnosticaron manifestaciones atípicas de la enfermedad (17%). La edad promedio fue de 6,5 años (DS 5,2) y la relación M:F fue 1,1:1. Las manifestaciones más frecuentes del dengue grave fueron shock (80%), sangrados (20%) y falla multiorgánica (6%). Las manifestaciones atípicas más comunes fueron hepatitis (24%), diarrea con sangre febril (17%), convulsiones (7%), miositis (7%), neumonía (7%) y lactante febril sin foco (7%). Otras manifestaciones atípicas fueron ataxia, meningitis, distrés respiratorio agudo (ARDS), miocarditis, linfadenitis, fiebre prolongada, efusión pleural y pericárdica. Un paciente con dengue grave falleció a causa de la infección (0,4%).

1. Médico. Planta. Servicio Infectología infantil. Hospital de Niños Pedro de Elizalde.

2. Médico. Planta. División Promoción y protección de la salud. Hospital de Niños Pedro de Elizalde.

3. Médico. Planta. Sala de Internación. Hospital de Niños Pedro de Elizalde.

4. Jefe Residentes Infectología infantil. Hospital de Niños Pedro de Elizalde.

5. Jefe División. Laboratorio. Hospital de Niños Pedro de Elizalde.

6. Jefe Depto. Urgencias. Hospital de Niños Pedro de Elizalde.

7. Jefe. Servicio. División Promoción y protección de la salud. Hospital de Niños Pedro de Elizalde.

Declaramos no tener conflictos de intereses.

Este trabajo ha sido aprobado unánimemente por el Comité Editorial.

Conclusiones: las manifestaciones atípicas de dengue no deben considerarse como una rara entidad y los clínicos deben tener un alto índice de sospecha y un manejo precoz y apropiado para evitar un desenlace fatal en casos de dengue grave.

Palabras clave: Dengue
Dengue Grave
Niño
Argentina

Summary

Introduction: the clinical presentation of dengue has a broad clinical spectrum, and uncommon manifestations have been reported, becoming more frequent as the disease progresses. These are not often reported due to the lack of awareness among medical professionals. In 2024, Argentina experienced the largest dengue epidemic ever reported.

Objectives: the objective of this study was to study the clinical profile and evolution of patients with atypical and severe manifestations of dengue.

Methodology: we retrospectively analyzed the clinical records of all children from 0 to 18 years of age with probable or confirmed dengue hospitalized in a tertiary pediatric hospital in the City of Buenos Aires, Argentina, between January 2023 and April 2024. Diagnosis was made by immunochromatography (NS1 and IgM), ELFA (IgM and IgG) and PCR. The study was approved by the hospital's ethics and academics committee. Data were analyzed using EpiInfo 7.2.

Results: of 213 children hospitalized with dengue, 7% presented with severe dengue. Atypical manifestations of the disease were diagnosed in 37 cases (17%). The average age was 6.5 years (SD 5.2) and the M:F ratio was 1.1:1. The most frequent manifestations of severe dengue were shock (80%), bleeding (20%) and multiple organ failure (6%). The most common atypical manifestations were hepatitis (24%), febrile diarrhea with blood (17%), seizures (7%), myositis (7%), pneumonia

(7%) and febrile infant without focus (7%). Other atypical manifestations were ataxia, meningitis, acute respiratory distress syndrome (ARDS), myocarditis, lymphadenitis, prolonged fever, pleural and pericardial effusion. One patient with severe dengue died from the infection (0.4%).

Conclusions: atypical manifestations of dengue should not be considered rare, and clinicians should have a high level of suspicion and consider early and appropriate management to avoid a fatal outcome in cases of severe dengue.

Key words: Dengue
Severe Dengue
Child
Argentina

Resumo

Introdução: a apresentação clínica da dengue tem um amplo espectro clínico, e manifestações incomuns têm sido relatadas, tornando-se mais frequentes à medida que a carga da doença aumenta. Estas muitas vezes não são relatadas devido à falta de consciência entre os profissionais médicos. Em 2024, a Argentina vivenciou a maior epidemia de dengue já relatada.

Objetivos: o objetivo deste estudo foi estudar o perfil clínico e a evolução de pacientes com manifestações atípicas e graves de dengue.

Metodologia: os prontuários clínicos de todas as crianças de 0 a 18 anos com dengue provável ou confirmada hospitalizadas em um hospital pediátrico terciário da cidade de Buenos Aires, Argentina, entre janeiro de 2023 e abril de 2024 foram analisados retrospectivamente. O diagnóstico foi feito por imunocromatografia (NS1 e IgM), ELFA (IgM e IgG) e PCR. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e ensino do hospital. Os dados foram analisados utilizando o EpiInfo 7.2.

Resultados: das 213 crianças hospitalizadas com dengue, 7% apresentaram dengue grave. Manifestações atípicas da doença foram diagnosticadas em 37 casos (17%). A idade média foi de 6,5 anos (DP 5,2) e a proporção

M:F foi de 1,1:1. As manifestações mais frequentes de dengue grave foram choque (80%), sangramento (20%) e falência múltipla de órgãos (6%). As manifestações atípicas mais comuns foram hepatite (24%), diarreia febril com sangue (17%), convulsões (7%), miosite (7%), pneumonia (7%) e lactente febril sem foco (7%). Outras manifestações atípicas foram ataxia, meningite, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), miocardite, linfadenite, febre prolongada, derrame pleural e pericárdico. Um paciente com dengue grave morreu da infecção (0,4%).

Conclusões: manifestações atípicas de dengue não devem ser consideradas raras, e os clínicos devem ter um alto nível de suspeita e considerar um tratamento precoce e apropriado para evitar um desfecho fatal em casos de dengue grave.

Palavras chave: Dengue
Dengue grave
Criança
Argentina